

AS PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO PROUCA EM ESCOLAS DE BAGÉ-RS

PÂMELLA DE MENEZES AMARIZ¹; ANA PAULA DE DEUS MESCK²;
FERNANDA BÖHLKE HELLER³; ANA PAULA DE ARAUJO CUNHA⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense – (Bolsista CNPq)
pam_amariz@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense –
anamesck@hotmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense –
feer.heller@gmail.com

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense –
cpead.anapcunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo, situado teoricamente na interface entre a Educação e a Linguística Aplicada, compreende uma pesquisa de abordagem qualitativa, a qual se constitui de observação investigativa, reflexão e análise acerca das práticas e perspectivas dos professores de Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, de escolas municipais de Bagé contempladas com o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA), tendo como foco as propostas didático-pedagógicas adotadas com o uso dos *laptops*, bem como suas implicações e repercussões dentro do universo pesquisado.

Neste sentido, a investigação tem como objetivos específicos: (a) Pesquisar se as questões pertinentes a métodos de ensino com o uso das NTIC fizeram ou fazem parte da formação docente; (b) verificar os pontos de vista dos professores envolvidos sobre a sua capacitação e formação para o uso efetivo das NTIC em sala de aula; (c) descrever e analisar algumas das práticas dos professores pesquisados; (d) observar se tais práticas estão despertando maior interesse de aprendizado nos alunos; e (e) capturar as perspectivas dos professores envolvidos acerca de suas práticas pedagógicas utilizando os *laptops* do PROUCA.

Para a contemplação dos objetivos supracitados, têm sido utilizados, como instrumentos de coleta de dados: entrevistas contendo questões semiestruturadas, tendo como respondentes os professores; observação das aulas e questionário híbrido, aplicado aos alunos. A partir de tais dados, está sendo constituído o *corpus* da pesquisa, sendo, ainda, capturadas as categorias analíticas emergentes, as quais vêm sendo, por conseguinte, analisadas à luz de referencial teórico cujo escopo compreende questões concernentes à cibercultura (LÉVY, 1999, 2008), ao letramento digital (SOARES, 2002), bem como ao uso das NTIC em espaços formais de aprendizagem (MORAN, 2009-10; DEMO, 2009)

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada na pesquisa foi definida tendo em vista a contemplação do objetivo de investigar as práticas e as perspectivas dos professores de Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, nas

escolas municipais de Bagé contempladas com o PROUCA, (criado pela Lei Federal 12.249) no ano letivo de dois mil e doze, observando e analisando as propostas didático-pedagógicas adotadas com o uso dos *laptops* durante as aulas, bem como suas implicações e repercussões dentro do universo pesquisado. Para tanto, o trabalho ancora-se na abordagem qualitativa – campo da investigação que, por sua essência naturalista, permite ao pesquisador estudar e analisar os dados em seus cenários naturais.

Segundo Minayo (2002, p. 21),

a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sócias, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa compreende revisão bibliográfica, de autores e documentos legais que abordam o tema em estudo, de questionários e entrevistas, aplicados, respectivamente, a alunos e professores de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental.

Para restringir o universo da pesquisa, buscando-se um maior aprofundamento das questões norteadoras, do total de dezoito escolas, selecionaram-se como sujeitos informantes da pesquisa os professores e alunos das quatro escolas que possuem Ensino Fundamental completo (critério básico), e que foram contempladas com o PROUCA no ano de dois mil e doze.

As análises dos dados oriundos do questionário aplicado aos alunos e às professoras, bem como da entrevista realizada com as professoras, têm como base a abordagem qualitativa, conforme se asseverou acima, a partir da qual se optou pela análise de conteúdo, que, segundo Moraes (1999) “constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos”.

Como instrumentos de coleta de dados, realizaram-se entrevistas contendo questões semiestruturadas, tendo como respondentes os professores; observação das aulas e questionário híbrido, aplicado aos alunos. Em virtude do fato de a pesquisa ainda se encontrar em progresso, os dados analisados e discutidos neste momento provêm do estudo-piloto, para o qual se elegeram como sujeitos informantes professor de língua portuguesa e seus respectivos alunos, de uma das escolas do município de Bagé contempladas com o PROUCA – a EMEF João Thiago do Patrocínio. Esta foi escolhida para a pilotagem por ser a primeira escola de Ensino Fundamental contemplada com o Programa, no ano de dois mil e doze.

Os procedimentos da pilotagem compreenderam as seguintes etapas: (a) Revisão bibliográfica e documental; (b) autorização das escolas, dos professores e alunos para a realização da pesquisa; (c) produção dos formulários/questionários investigativos; (d) construção e divulgação de um espaço virtual para debates, descrição de atividades pedagógicas e contribuições sobre a pesquisa; (e) aplicação dos formulários/questionários aos professores e alunos; (f) entrevista com o(s) professor(es); (g) compilação e tabulação dos dados; e (h) análise parcial dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressalta-se o fato de esta ser uma pesquisa em desenvolvimento, cujos dados alvos de análise, até o momento, originam-se de estudo piloto, desenvolvido com a finalidade de verificar se os objetivos de pesquisa são pertinentes em termos analíticos, bem como se as questões concernentes aos instrumentos investigativos atendem aos propósitos traçados.

Uma questão revelada pela tabulação dos dados reside no fato de a maioria dos informantes, ora alunos do sexto ano da escola selecionada para o desenvolvimento da pilotagem, ser oriunda de outras escolas. Este dado se mostrou relevante no que diz respeito ao desejo de analisar possíveis melhorias nos índices, como o IDEB, decorrente ou não da utilização dos *laptops* educacionais do PROUCA, levando em consideração o universo dos estudantes das escolas municipais, visto que nem todas as instituições são contempladas pelo programa em questão, e em várias de tais escolas, de acordo com dados oficiais, não existe sequer sala de informática.

Um dado que pode ser considerado surpreendente é a afirmação de 82% dos alunos sobre o acesso à internet em casa. Tal acesso, segundo os referidos informantes, é proveniente de redes sem fio compartilhadas entre vizinhos, a da própria escola, e a ofertada pela telefonia móvel. A tabulação dos dados também revela que, dos 82% que acessam a *internet* em casa, a maioria acessa redes sociais e *sites* de jogos.

Os estudantes acreditam que os *laptops* podem ser utilizados em outras atividades nas aulas de Língua Portuguesa, e a maior parte deles sugere o uso em redes sociais e jogos. Uma vez tendo acesso a estas afirmações, é provável que o professor se desafie a criar atividades com os alunos, utilizando outras ferramentas e aplicativos que explorem as redes sociais e a interface dos jogos, como, por exemplo, simuladores educacionais. Eis um dos motivos que justificam a realização desta pesquisa, cujos dados deverão ser socializados com os professores, não apenas os envolvidos no processo, a fim de instigar reflexões e mudanças positivas.

A professora investigada, no que diz respeito à formação continuada, ressalta sua importância, e afirma ter participado de todas as formações ofertadas, mudando sua prática e revendo seu fazer pedagógico a cada evento. Quanto às formações específicas do PROUCA, ela ressalta que a escola mantém encontros quinzenais para troca de práticas entre os professores.

No que concerne ao envolvimento dos alunos nas aulas, ela afirma que estes não estão preparados para usar os *netbooks* do PROUCA, uma vez que somente têm vontade de acessar as redes sociais, tornando-se necessário chamar sua atenção durante as aulas. Todavia, quanto às atividades propostas em aula, a professora afirma que os alunos têm bom desempenho em tarefas que exijam pesquisas na *internet*. Questionada sobre as mudanças no PROUCA, ela ressaltou a necessidade da instalação de bloqueadores de acesso a sites considerados inadequados, bem como que viessem pré-instalados programas educativos. Quanto à questão de infraestrutura, a professora comenta sobre a premência de uma *internet* de qualidade.

4. CONCLUSÕES

Mediante a realização deste estudo, verificaram-se alguns pontos de vista da professora investigada sobre a sua capacitação e formação para o uso efetivo das NTIC em sala de aula; descreveram-se algumas das práticas da docente, bem como foi possível observar se tais práticas estão despertando maior

interesse de aprendizado nos estudantes, segundo as informações fornecidas pelos alunos.

A partir do compartilhamento dos dados do estudo com os sujeitos do universo pesquisado, tem-se como expectativa potencializar seu interesse por conhecer o potencial dos recursos tecnológicos disponibilizados pelo PROUCA, tendo em vista a percepção da eficiência de algumas práticas no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, espera-se, ainda que de modo gradual, a apropriação tecnológica dos professores investigados, permitindo-lhes a escolha de práticas pedagógicas que sejam adequadas ao seu contexto educativo, mantendo a observância de espaço/tempo/abordagens metodológicas necessárias para o engajamento dos alunos na realização das atividades propostas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Governo Federal. Lei 12.249. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf>. Acesso em agosto de 2012.

DEMO, P. **Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades.** São Paulo: Atlas, 2009.

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da Informática.** 15ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

MINAYO, M. C.S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MORAES, R. **Análise de Conteúdo.** *Revista Educação*, Porto Alegre, v.22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORAN, J. M.. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas, São Paulo: Papirus, 2009.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade.** Vol. 23, N. 81, Dez. 2002, p. 143-162.